# Registos e program counter

ASC I 2015/2016

Teresa Gonçalves



slides: Miguel Barão Departamento de Informática

#### Resumo

- Diferença entre arquitectura e implementação.
- Processador: registos, program counter. Exemplo de execução de um conjunto de instruções ADD para somar e multiplicar números inteiros.

#### Arquitectura e implementação

#### Definição (Arquitectura)

É a descrição funcional de um computador.

Descreve a ISA (*Instruction Set Architecture*), que é a imagem do hardware quando se programa em código máquina. Consiste na especificação dos registos disponíveis para serem usados num programa, instruções suportadas e respectiva função, etc. Não especifica coisas como o tamanho da memória cache.

#### Arquitectura e implementação

#### Definição (Arquitectura)

É a descrição funcional de um computador.

Descreve a ISA (*Instruction Set Architecture*), que é a imagem do hardware quando se programa em código máquina. Consiste na especificação dos registos disponíveis para serem usados num programa, instruções suportadas e respectiva função, etc. Não especifica coisas como o tamanho da memória cache.

#### Definição (Implementação da arquitectura)

Diz respeito à implementação em hardware das especificações da arquitectura. Podem existir várias implementações diferentes da mesma arquitectura (vários fabricantes produzem CPUs diferentes mas compatíveis entre si)

# Arquitectura e implementação

#### Definição (Arquitectura)

É a descrição funcional de um computador.

Descreve a ISA (*Instruction Set Architecture*), que é a imagem do hardware quando se programa em código máquina. Consiste na especificação dos registos disponíveis para serem usados num programa, instruções suportadas e respectiva função, etc. Não especifica coisas como o tamanho da memória cache.

#### Definição (Implementação da arquitectura)

Diz respeito à implementação em hardware das especificações da arquitectura. Podem existir várias implementações diferentes da mesma arquitectura (vários fabricantes produzem CPUs diferentes mas compatíveis entre si)

Nesta disciplina vamos focar-nos apenas na arquitectura MIPS32.

#### **Processador: registos**

Um processador é tipicamente composto por:

Registos genéricos. Existem em número limitado. Permitem armazenar números temporariamente. (MIPS tem 32 registos de 32 bits.)

#### **Processador: registos**

Um processador é tipicamente composto por:

Registos genéricos. Existem em número limitado. Permitem armazenar números temporariamente. (MIPS tem 32 registos de 32 bits.)

Registos especializados São registos cuja função é armazenar números com significados específicos (e.g., "program counter", códigos de erros quando são executadas instruções inválidas, etc)

#### **Processador: registos**

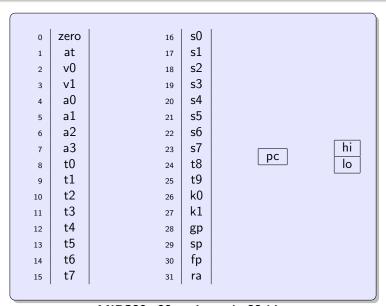
Um processador é tipicamente composto por:

Registos genéricos. Existem em número limitado. Permitem armazenar números temporariamente. (MIPS tem 32 registos de 32 bits.)

Registos especializados São registos cuja função é armazenar números com significados específicos (e.g., "program counter", códigos de erros quando são executadas instruções inválidas, etc)

Os registos podem ser acessíveis apenas para leitura, apenas para escrita ou para leitura e escrita.

# Processador: registos MIPS



MIPS32: 32 registos de 32 bits

\$zero vale  $0 \times 00000000$ . Apenas permite leitura. A escrita neste registo não tem efeito.

- \$zero vale 0x00000000. Apenas permite leitura. A escrita neste registo não tem efeito.
- \$a0 \$a3 são usados para passar argumentos para funções. (iremos estudar mais adiante)

- \$zero vale  $0 \times 00000000$ . Apenas permite leitura. A escrita neste registo não tem efeito.
- \$a0 \$a3 são usados para passar argumentos para funções. (iremos estudar mais adiante)
- \$v0 \$v1 são usados para devolver o resultado de uma função. (iremos estudar mais adiante)

- \$zero vale 0x00000000. Apenas permite leitura. A escrita neste registo não tem efeito.
- \$a0 \$a3 são usados para passar argumentos para funções. (iremos estudar mais adiante)
- \$v0 \$v1 são usados para devolver o resultado de uma função. (iremos estudar mais adiante)
- \$t0 \$t9 são registos temporários para serem usados nas aplicações.

```
0
    ($zero)
             0x00000000
 8
    ($t0)
             0x0000003
 9
    ($t1)
             Oxffffffff
10
   ($t2)
             0xf2a4c055
11
    ($t3)
             0x12348765
31
    ($ra)
             0x00400100
```

CPU

0	(\$zero)	0x00000000
:		:
8	(\$t0)	0x00000003
9	(\$t1)	Oxffffffff
10	(\$t2)	0xf2a4c055
11	(\$t3)	0x12348765
:		:
31	(\$ra)	0x00400100

CPU

### Pseudocódigo:

Somar \$t0 + \$t1 e colocar o resultado em \$t2.

0	(\$zero)	0x00000000
:		:
8	(\$t0)	0x0000003
9	(\$t1)	Oxfffffff
10	(\$t2)	0×00000002
11	(\$t3)	0x12348765
:		:
31	(\$ra)	0x00400100

CPU

# Pseudocódigo:

Somar \$t0 + \$t1 e colocar o resultado em \$t2.

0	(\$zero)	0x00000000
:		:
8	(\$t0)	0x0000003
9	(\$t1)	Oxffffffff
10	(\$t2)	0xf2a4c055
11	(\$t3)	0x12348765
:		:
31	(\$ra)	0x00400100

CPU

# Pseudocódigo:

Somar \$t0 + \$t1 e colocar o resultado em \$t2.

# Código máquina:

0x01095020

0	(\$zero)	0x00000000
1 :		:
8	(\$t0)	0x00000003
9	(\$t1)	Oxffffffff
10	(\$t2)	0xf2a4c055
11	(\$t3)	0x12348765
:		:
31	(\$ra)	0x00400100

CPU

### Pseudocódigo:

Somar \$t0 + \$t1 e colocar o resultado em \$t2.

# Código máquina:

0x01095020

#### Assembly:

add \$t2, \$t0, \$t1

# Execução da instrução de soma

instrução em memória (little endian), fetch, execução.

Ver no quadro de giz  $\longrightarrow$ 

Pretende-se multiplicar  $t1 = 3 \times t0$ .

Pretende-se multiplicar  $t1 = 3 \times t0$ .

Solução usando somas (pseudocódigo):

- $t1 \leftarrow t0 + t0$
- $t1 \leftarrow t1 + t0$

Pretende-se multiplicar  $t1 = 3 \times t0$ .

Solução usando somas (pseudocódigo):

- $t1 \leftarrow t0 + t0$
- $t1 \leftarrow t1 + t0$

Solução usando somas:

Pretende-se multiplicar  $t1 = 3 \times t0$ .

Solução usando somas (pseudocódigo):

- $t1 \leftarrow t0 + t0$
- $t1 \leftarrow t1 + t0$

Solução usando somas:

# Assembly

```
add $t1, $t0, $t0 add $t1, $t1, $t0
```

# Um programa ainda maior

Pretende-se multiplicar  $t1 = 5 \times t0$ .

# Um programa ainda maior

Pretende-se multiplicar  $t1 = 5 \times t0$ .

Solução usando somas e shifts (pseudocódigo):

- $t1 \leftarrow \text{shift left t0 by 2 bits}$
- $t1 \leftarrow t1 + t0$

# Um programa ainda maior

Pretende-se multiplicar  $t1 = 5 \times t0$ .

Solução usando somas e shifts (pseudocódigo):

- $t1 \leftarrow \text{shift left t0 by 2 bits}$
- $t1 \leftarrow t1 + t0$

# **Assembly**

```
sll $t1, $t0, 2
add $t1, $t1, $t0
```